



## Comunicado

### **Reajustamento da estrutura de Recursos Humanos na portway**

A **portway** lamenta profundamente que a Ryanair tenha decidido descontinuar os nossos serviços de handling nos aeroportos de Faro, Porto e Lisboa. A administração da **portway** analisou a situação criada com a maior preocupação e rigor, e, respeitando as melhores práticas laborais e sociais, desenvolveu todos os esforços para encontrar soluções que minimizassem as consequências da opção da Ryanair, que resulta da política de self-handling prosseguida pela companhia aérea logo que atinge massa crítica nos diversos mercados em que atua.

Por esse motivo, a **portway** não pode deixar de proceder a um reajustamento para continuar a ser uma companhia eficiente, competitiva e sustentável, garantindo a segurança dos postos de trabalho à enorme maioria dos seus 2165 colaboradores.

Estamos e vamos continuar a fazer tudo o que está ao nosso alcance para minimizar as consequências sociais da redução de cerca de 33% da nossa atividade.

Para esse efeito reduzimos ao mínimo indispensável a reestruturação a implementar em termos de redução de postos de trabalho, que admitimos poder não ultrapassar os 8% a 10% do efetivo, caso seja possível garantir a conversão a tempo parcial de um conjunto determinado de postos de trabalho.

Decidimos ainda utilizar a capacidade negocial gerada no processo de resolução da relação comercial com a Ryanair, não para otimizar as margens de exploração, mas sim para garantir aos trabalhadores da **portway** prioridade no processo de admissão a efetuar por esta empresa no Porto e Lisboa.

Finalmente, os trabalhadores **portway**, nomeadamente em Faro, que não sejam admitidos na Ryanair, poderão vir a ser integrados numa bolsa de recrutamento para complementar a necessidade de mão-de-obra nas épocas de maior tráfego aéreo, e

naturalmente para preencher as vagas geradas pelo crescimento de atividade esperada para os próximos anos.

Por seguir uma política de transparência e de respeito pelos seus colaboradores, a empresa decidiu informar as estruturas sindicais e todos os colaboradores envolvidos com a máxima antecedência possível independentemente do período mínimo de aviso prévio e da data efetiva de cessação da necessidade da sua prestação de trabalho.

Para aqueles que, por diferentes razões, não vejam garantida pela Ryanair a disponibilidade de um posto de trabalho, a compensação atribuída, as garantias sociais e a possibilidade de contratação a termo pela própria **portway** permitirá aos colaboradores abrangidos um rendimento disponível pelo período de 3 a 4 anos semelhante ao que aufeririam se não ocorresse o presente processo. Acredita-se que este período será o suficiente para aproximar os níveis de atividade futura dos que se verificam até à resolução dos contratos com a Ryanair.

**portway, handling de portugal, s.a.**

**handling your every need!**

**[www.portway.pt](http://www.portway.pt)**